



Do Evangelho de S. João

Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai santo, não peço somente por eles, mas também por aqueles que vão acreditar em Mim por meio da sua palavra, para que eles sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós e o mundo acredite que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como Nós somos um: Eu neles e Tu em Mim, para que sejam consumados na unidade e o mundo reconheça que Tu Me enviaste e que os amaste como a Mim. Pai, quero que onde Eu estou, também estejam comigo os que Me deste, para que vejam a minha glória, a glória que Me deste, por Me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu conheci-Te e estes reconheceram que Tu Me enviaste. Dei-lhes a conhecer o teu nome e dá-lo-ei a conhecer, para que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles».

(João 17, 20-26)

A oração que nos sustenta!

Muito antes de estarmos aqui, já estávamos na oração de Jesus. Antes de aqui chegarmos, já a sua oração nos sustentava. A consciência deste facto deve constituir para nós uma mobilizadora força de vida. De facto, Jesus intercedeu (e intercede) junto do Pai por aquilo que somos: Ele sabe a turbulência e a fragilidade dos processos históricos que nos constroem. Por isso, Ele quer-nos continuamente junto de Si, para que nos descobrindo amados por um tal amor tenhamos a força necessária para arriscar viver segundo o Evangelho. Ele quer-nos participantes de tudo Aquilo que Ele próprio vive com o Pai: “Que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles”.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
‘Palavra e vida 2020’



Recomendações dirigidas aos grupos de maior risco

- Ao retomar a participação comunitária na Liturgia, pretendemos garantir a proteção e evitar o contágio. Lembramos que todos somos responsáveis, por nós e pelos outros, e devemos ter os cuidados necessários.
- Aos fiéis que façam parte de grupos de maior risco, por razões de saúde ou de idade, lançamos o convite de não participar na Missa dominical da comunidade e a participar preferencialmente na Missa dos dias de semana, em que há menos participação de fiéis.
- Na impossibilidade de cumprirem presencialmente o preceito dominical, os fiéis são convidados à leitura orante da Palavra de Deus e à oração familiar ou individual em suas próprias casas.
- Poderão aproveitar a transmissão mediática das celebrações, quer na televisão, quer na rádio, quer noutras plataformas digitais.
- Pede-se aos fiéis que estão ou se sentem doentes, mesmo não fazendo parte de grupos de risco, que não participem presencialmente na Missa comunitária.
- Os que fazem parte de grupos de risco, se assim o desejarem, poderão receber a Comunhão em suas casas por intermédio dos ministros extraordinários da Comunhão, devendo aí observarem-se as mesmas regras de higienização previstas para a Comunhão dentro da Missa.

Cuidados a ter dentro da igreja

- Os fiéis ocuparão os lugares previamente assinalados, seguindo as indicações dos ministros de acolhimento e mantendo as distâncias estabelecidas.
- Não é necessário separar os elementos do mesmo agregado família ou os que vivem na mesma casa.
- Aqueles que sintam algum mal-estar durante a celebração deverão sair de imediato da igreja e, sendo necessário, deverão ligar para a linha de saúde ou para a de emergência.
- Pede-se aos fiéis que evitem tocar nas imagens, altares ou outros objectos dentro da igreja.
- Dever-se-á evitar cumprimentos e gestos de proximidade, pelo que também não se fará o gesto do abraço da paz, que antecede a Comunhão.
- Todos deverão respeitar as indicações dadas pelos Ministros do Acolhimento.
- Ao deixarem a igreja, deverão respeitar as regras de distanciamento, e não se aglomerando diante da igreja.
- As regras relativas à higiene e ao distanciamento entre participantes aplicar-se-ão, de igual modo, a todas as acções litúrgicas e aos outros actos de piedade.
- Estas e outras orientações podem ser lidas na íntegra no site da paróquia do Fundão em: www.paroquiadofundao.com

— Horários das Missas no Fundão —

Igreja Matriz:

Sábados: 18h30 e 21h30

Domingos: 08h30, 11h00 e 17h00

Segundas e Quartas-feiras: 08h30

Quintas e Sextas-feiras: 19h15

Terça-feira: só haverá Missa no Hospital

Capela do Hospital do Fundão:

Sábados: 16h30

Terças, Quartas e Quintas-feiras: 16h30

Capelas da Misericórdia:

Aqui as Missas continuarão suspensas.